

# AVALIAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO TOCANTINS 2015 – 2025

## EVALUATION OF THE STATE EDUCATION PLAN OF TOCANTINS 2015 - 2025

Danylo Bezerra Mendes 1  
Fabiane Fernandes da Silva 2

**Resumo:** O presente estudo teve o objetivo de avaliar as estratégias para a melhoria na educação do Tocantins a partir do conhecimento e envolvimento que os professores possuem do Plano Estadual de Educação do Tocantins 2015 – 2025. Para tanto, utilizou-se metodologicamente da aplicação, de um questionário estruturado, direcionado ao público alvo de vinte professores de todas as séries do ensino fundamental e médio de uma unidade escolar da rede pública estadual. Os resultados encontrados mostraram que os professores não conhecem o plano em questão; e, neste sentido, como trabalhar algo que não se conhece? Das doze perguntas elaboradas, a média de satisfação foi de 33%. Portanto, diagnosticou-se a necessidade de o Tocantins capacitar e disponibilizar ferramentas, bem como tempo suficiente para que os professores possam aprofundar-se e reconheçam as metas e as estratégias de trabalho descritas no Plano como uma importante ferramenta para a melhoria na qualidade da educação do Estado.

**Palavras-chave:** Educação. Plano Estadual de Educação. Políticas Públicas. Universalização do Ensino.

**Abstract:** The present study aimed to evaluate the strategies for improving education in Tocantins from the knowledge and involvement that teachers have of the State Education Plan of Tocantins 2015 - 2025. For that, it was used methodologically the application of a structured questionnaire, aimed at the target audience of twenty teachers from all grades of elementary and high school in a school unit of the state public network. The results found showed that teachers do not know the plan in question; and, in this sense, how to work with something that is not known? Of the twelve questions elaborated, the average of satisfaction was 33%. Therefore, the need for Tocantins to train and provide tools was diagnosed, as well as enough time for teachers to deepen and recognize the goals and work strategies described in the Plan as an important tool for improving the quality of education. of State.

**Keywords:** Education. State Education Plan. Public Policy. Universalization of Education.

- 
- 1 Doutor e Pós-Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Mestre em Agroenergia. Graduado em Ciências Biológicas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1423908067012346>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2115-9796>. E-mail: [danylo@uft.edu.br](mailto:danylo@uft.edu.br)
  - 2 Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Mestre em Ciências do Ambiente. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7603213675210548>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2115-9796>. E-mail: [fabiane@uft.edu.br](mailto:fabiane@uft.edu.br)

## Introdução

A análise da Qualidade da Educação deve se dá em uma perspectiva polissêmica, uma vez que esta categoria traz implícita múltiplas significações (DOURADO; OLIVEIRA; SANTOS, 2007). O Estado do Tocantins traz em seu exame de realidade educacional, diferentes atores individuais e institucionais, que evidenciam diversos elementos para qualificar, avaliar e precisar a natureza, as propriedades e os atributos desejáveis a um processo educativo de qualidade e que desenvolva cada vez mais a educação do Estado (OLIVEIRA; PIZZIO; FRANÇA, 2010).

Neste sentido o Governo do Estado do Tocantins, tornou público no ano de 2014, uma discussão sobre o Plano Estadual de Educação 2015 – 2025, onde todos os professores e agentes educacionais do Estado participaram de um “amplo” debate sobre o referido plano. Muitas mudanças, sugestões e alterações foram adicionadas ao documento para que o Estado pudesse apreciar e aprovar a opinião dos professores sobre as novas metas e estratégias para a melhoria na qualidade da educação do Estado do Tocantins a partir do Plano Estadual de Educação 2015 –2025.

A educação é essencialmente uma prática social presente em diferentes espaços e momentos da produção da vida social (TRASPADINI, 2011). Nesse contexto, a educação escolar, objeto de políticas públicas, cumpre destacado papel nos processos formativos por meio dos diferentes níveis, ciclos e modalidades educativas (PIZETTA, 2012). Mesmo na educação formal, que ocorre por intermédio de instituições educativas, a exemplo das escolas de educação básica, são diversas as finalidades educacionais estabelecidas, assim como são distintos os princípios que orientam o processo ensino-aprendizagem, pois cada país, com sua trajetória histórico-cultural e com o seu projeto de nação, estabelece diretrizes e bases para o seu sistema educacional (DOURADO, 2010).

Depois de muito debate e discussão, o Plano Estadual de Educação do Tocantins foi aprovado e publicado no Diário Oficial do Estado em 08 de julho de 2015 (TOCANTINS, 2015), e para os próximos dez anos muito trabalho deve ser realizado por todos os agentes envolvidos para que as estratégias e metas sejam alcançadas.

Supõe-se que o principal ator deste movimento, o “Estado”, não tem subsidiado e tampouco capacitado os coadjuvantes, os “professores”, a entenderem e se encontrarem aptos a trabalhar para alcançar as estratégias e as metas do Plano Estadual de Educação 2015 –2025.

Portanto, o presente artigo visa avaliar as estratégias para a melhoria na educação do Tocantins a partir do nível de conhecimento e envolvimento que os professores possuem sobre o Plano Estadual de Educação 2015 – 2025.

O estudo justifica-se devido ao “pouco” debate que foi realizado em torno do Plano Estadual de Educação, pelos professores e por todos os agentes envolvidos na educação. E se os mesmos encontram-se capacitados para a realização e execução do plano, uma vez que somente em dois turnos, houve um trabalho voltado para analisar e avaliar como deve ser trabalhada a educação do Estado do Tocantins nos próximos dez anos.

## Materiais e métodos

O estudo foi realizado em uma Escola Pública Estadual, situada no município de Paraíso do Tocantins, distante 60 Km da capital do Estado do Tocantins, Palmas.

A pesquisa caracterizou-se como pesquisa exploratória, de caráter quantitativo e contou com a elaboração e aplicação de um (1) questionário estruturado (Apêndice A) ao público alvo de vinte (20) professores de todas as séries do fundamental e médio da unidade escolar. As questões foram fechadas e levantaram os seguintes aspectos: 1) Diretrizes e metas do Plano Estadual de Educação; 2) Atuação de setores; 3) Universalização do Ensino; 4) Qualidade da Educação; e 5) Valorização dos professores.

O público alvo foi abordado com autorização prévia da direção da Unidade Escolar durante o mês de fevereiro de 2015.

A partir daí realizou-se a compilação dos dados da pesquisa, sendo que os mesmos foram reproduzidos em figuras (gráficos), por meio da ferramenta Microsoft Excel2007, os quais analisou-se e discutiu-se também no item que se segue.

Para a revisão de literatura foi realizada uma busca de trabalhos acadêmicos dos últimos cinco anos (2010 a 2015), nos sites: Portal de Periódicos da Capes, Google Acadêmico e Scielo Brasil, a partir das palavras-chave: Educação, Plano Estadual de Educação, Políticas Públicas e Universalização do Ensino.

A partir daí foram selecionados vinte (20) artigos científicos, que foram utilizados para fomentar a discussão sobre o tema aqui abordado, e alguns destes, foram utilizados na revisão que se seguirá no próximo item deste artigo.

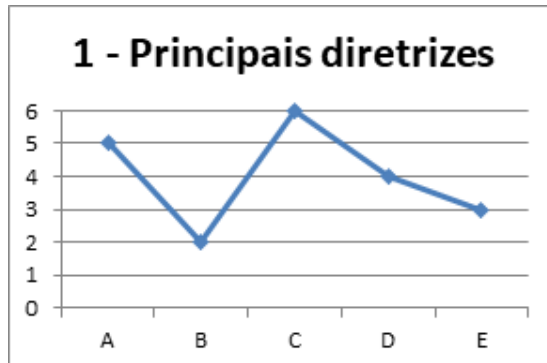
## Resultados e diScussões

Com o apoio de todos os professores da Escola Pública Estadual alvo, situada no município de Paraíso do Tocantins, foi possível a aplicação do questionário destinado a diagnosticar o conhecimento que os mesmos possuíam do PEE – TO 2015 – 2025, onde todos se predispuseram a respondê-lo de forma fidedigna. Vinte (20) professores responderam e participaram desta pesquisa.

A compilação dos dados foi tabulada nas figuras a seguir, na forma de gráficos, que mostraram, na íntegra, as opções de respostas dos docentes abordados, sobre as questões levantadas no questionário aplicado.

O gráfico 1 trata sobre as principais diretrizes do PEE – TO. Foi constatado que somente 30% dos professores da Unidade Escolar - UE, sabiam quais eram as principais diretrizes do PEE – TO 2015 – 2025.

**Gráfico 1.** Opções de respostas dos docentes, quanto às principais diretrizes do PEE – TO 2015 – 2025



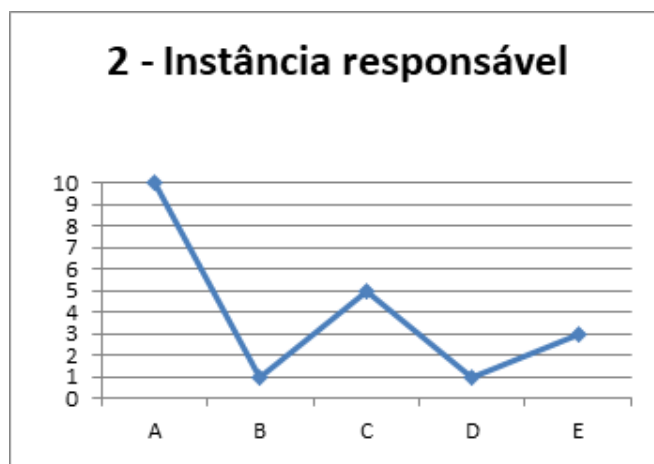
**Fonte:** Dos autores.

Percebeu-se que poucos professores sabiam a resposta, este fato foi atribuído devido à falta de tempo que os mesmos tiveram para aprofundar a leitura e conhecer um pouco mais o PEE – TO. Não somente o tempo limitado de estudo, como também o período de discussão sobre o referido plano, que foi somente de dois turnos, o período não foi suficiente e desta forma não se consegue discutir dez anos de melhorias para a educação de um Estado como o do porte do Tocantins.

Azevedo (2010) ressalta que, segundo reza a terminologia da planificação, o conteúdo de um plano refere-se a um tempo que virá, a um futuro e, como tal, constitui uma tentativa de antecipação, uma visão prévia do porvir, é buscar uma nova situação futura, uma transformação da realidade atual, almejando a passagem de uma situação para outra (AZEVEDO, 2010). Ou seja, ainda é tempo para se deleitar e aprendermos sobre o plano é chegado o momento de unir forças para fazermos algo pela educação do nosso Estado.

O gráfico 2 trata sobre qual instância é responsável pela execução do Plano Estadual de Educação do Tocantins.

**Gráfico 2.** Opções de respostas dos docentes, quanto instância responsável pela execução do plano PEE – TO 2015 – 2025.



**Fonte:** Dos autores.

Para esta pergunta, 50% dos professores assinalaram a opção correta como resposta. Mesmo com uma boa porcentagem de acerto para esta questão, é sabido que pouco conhecimento sobre o plano ficou marcado nos educadores.

Kuenzer (2010), em sua avaliação do ensino médio no plano nacional de educação 2011-2020, diz que para tanto, a discussão acerca da necessidade do estabelecimento de padrões mínimos de qualidade precisa avançar, de modo a subsidiar a formulação de metas [10]. Desta forma cabe aos professores um despertar para se inteirarem sobre o PEE – TO e fazer com que a instância responsável possa cumprir com o seu devido papel, que é o de fiscalizar, mas para isso é necessário que todos tenham conhecimentos suficientes do plano em questão, para que desta forma seja alcançado algum padrão de qualidade.

O gráfico 3 tratou sobre a avaliação e execução do PEE – TO. O Fórum Estadual de Educação ficou incumbido de realizar e promover a articulação das conferências estaduais de educação com as conferências regionais e municipais, ambas com o objetivo de avaliar a execução do PEE - TO e de subsidiar a elaboração do plano estadual de educação para o decênio subsequente. Nesta questão o objetivo era saber quantas conferências seriam realizadas no período de execução do plano.

Para esta pergunta somente 20% dos professores sabiam a quantidade de conferências que seriam realizadas. É essencial conhecimento, o acompanhamento e execução do plano, pois é através dele que será cobrado o cumprimento de suas metas.

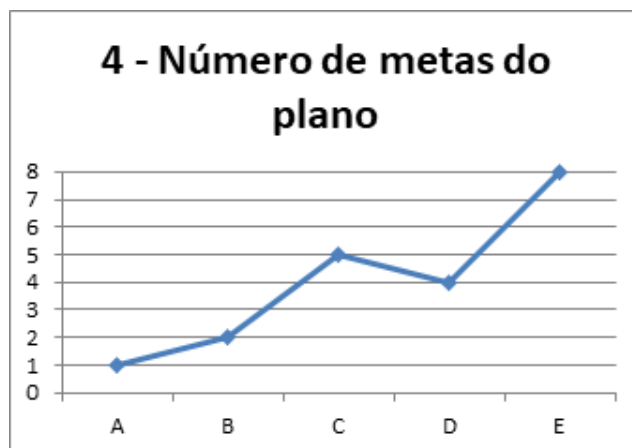
**Gráfico 3.** Opções de respostas dos docentes, quanto a realização das conferências estaduais do PEE – TO 2015 – 2025.



**Fonte:** Dos autores.

O gráfico 4 tratou sobre o número de metas que o PEE – TO traz em seu texto para serem trabalhadas. Para esta questão somente 20% dos professores escolheram a opção correta. As metas são os pontos principais de um plano, ou seja, é o que se deseja alcançar com a execução de um trabalho e como se trabalhar a educação do Estado para os próximos dez anos, se não sabemos quais são as metas de seu plano, sabemos apenas que este tem como intuito melhorar a qualidade da educação.

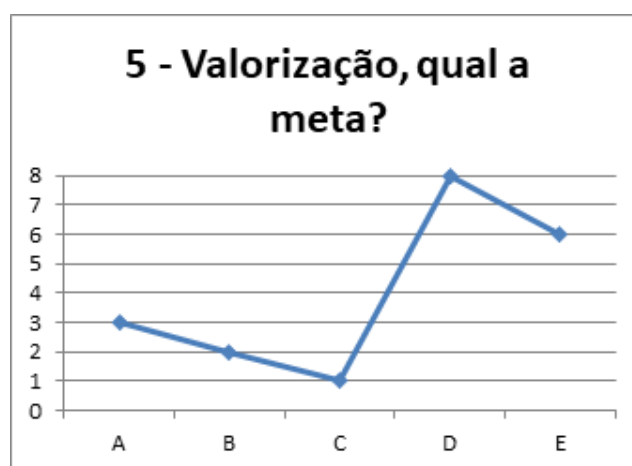
**Gráfico 4.** Opções de respostas dos docentes, quanto ao número de metas do PEE – TO 2015 – 2025.



**Fonte:** Dos autores.

O gráfico 5 tratou sobre a implementação de política pública de valorização e condições de trabalho dos profissionais do magistério da educação básica da rede pública estadual. Para esta questão que é de suma importância para a classe de professores, somente 30% dos entrevistados souberam a opção correta. Na educação um profissional bem remunerado é um profissional dedicado para com as suas atividades e desta forma é importante conhecer o plano no tocante a valorização, para que seja possível cobrar os seus direitos.

**Gráfico 5.** Opções de respostas dos docentes, quanto a implementação e valorização dos professores no PEE – TO 2015 – 2025.



**Fonte:** Dos autores.

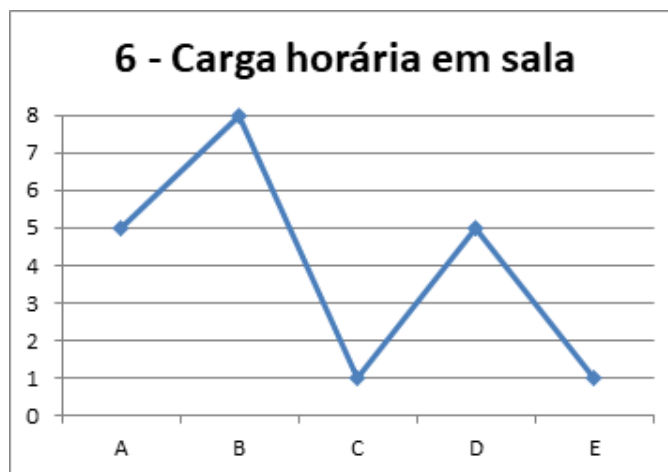
O PEE – TO visa assegurar dentro do prazo de, um 1 (um) ano a reestruturação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR, Lei no 2.859/2014, Art. 206, da CF e Art. 67 da LDB, de

forma a equiparar seu rendimento médio aos demais profissionais, com escolaridade equivalente, até o sexto ano de vigência deste PEE/TO.

Aguiar *et al.*, (2010), afirmam que é evidente que a concretização de boa parte dessas indicações dependerá da capacidade de organização e de luta dos setores organizados da sociedade e dos educadores, para influenciar a implementação de políticas públicas nessa perspectiva (AGUIAR; SCHEIBE, 2010).

O gráfico 6 tratou sobre a garantia de carga horária em sala de aula para os professores. Para esta questão, somente 25% dos entrevistados apontaram a resposta correta. O PEE – TO busca em sua estratégia de número 21.8, garantir, a partir do segundo ano de vigência do plano, carga horária aos docentes conforme as seguintes distribuições: a) 50% (cinquenta por cento) para o efetivo exercício em sala de aula; b) 10% (dez por cento) para formação continuada; c) 20% (vinte por cento) para planejamento; d) 20% (vinte por cento) para livre docência.

**Gráfico 6.** Opções de respostas dos docentes, quanto à garantia de carga horária de trabalho dentro do PEE – TO 2015 – 2025.

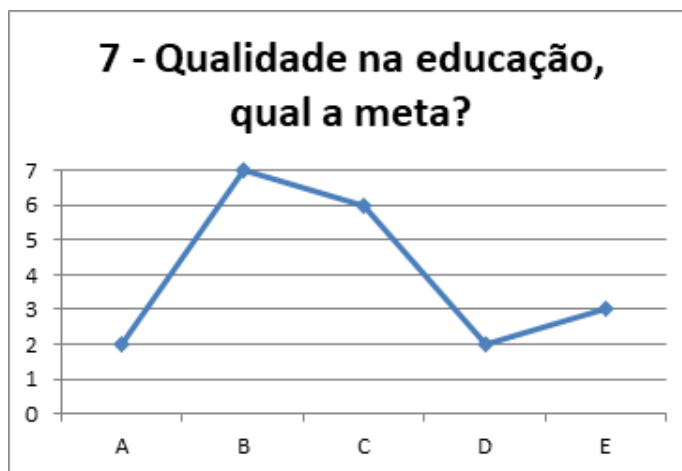


**Fonte:** Dos autores.

O gráfico 7 tratou sobre a garantia da qualidade na educação em todas as etapas. Esta meta está estabelecida no plano estadual como o foco principal do mesmo. Para esta questão somente 35% dos professores assinalaram a resposta correta. De fato, para que a meta seja alcançada os professores devem ter acesso, tempo e dedicação para verificar as estratégias de como esta meta será cumprida.

Sem este empenho o plano de educação não passará de um mero documento e será somente mais uma política pública criada para acumular poeira nas prateleiras de alguma sala ou departamento de educação do Estado do Tocantins.

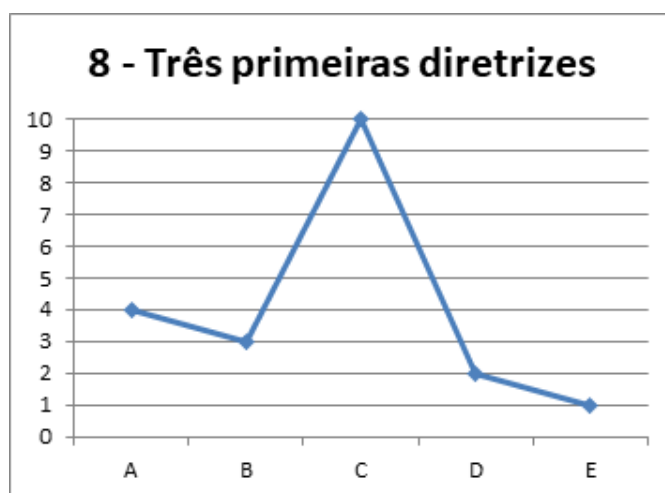
**Gráfico 7.** Opções de respostas dos docentes, quanto à qualidade da educação em todas as etapas dentro do PEE – TO 2015 – 2025.



**Fonte:** Dos autores.

O gráfico 8 abaixo tratou sobre diretrizes estabelecidas no PEE – TO 2015 – 2025. Para esta questão, 50% dos professores acertaram a opção, todas as diretrizes apresentadas no plano, tem o objetivo de promoção da melhoria da educação com qualidade na formação integral e humanizada. Para tanto é necessária a participação e empenho de todos, para que o PEE – TO seja trabalhado de forma a obtermos êxito em todas as suas metas e executando da forma correta todas as suas estratégias, principalmente pelos agentes envolvidos com a educação.

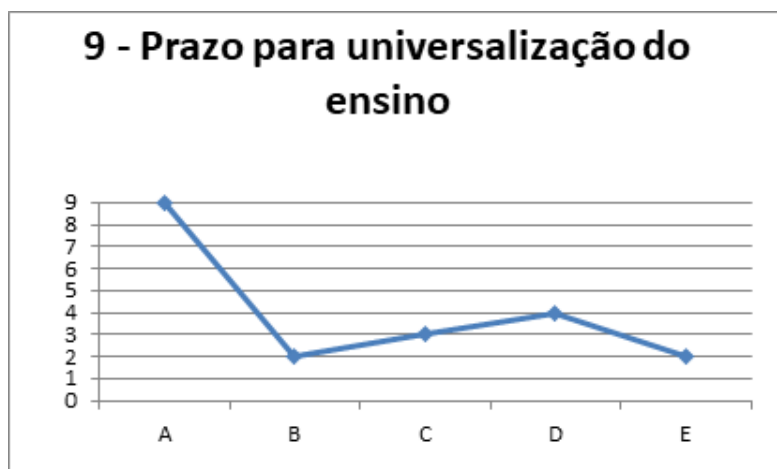
**Gráfico 8.** Opções de respostas dos docentes, quanto às três primeiras diretrizes do PEE – TO 2015 – 2025



**Fonte:** Dos autores.

O gráfico 9 tratou sobre as diretrizes específicas para o Ensino Fundamental. Para esta questão, somente 20% dos entrevistados acertaram a opção correta. A meta de número 4 estabelece que o ensino deva ser universalizado, dentro de um determinado prazo de vigência deste PEE/TO, bem como o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade, com isso busca-se elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento), até o final da vigência do plano em discussão, PEE/TO.

**Gráfico 9.** Opções de respostas dos docentes, quanto às diretrizes para a universalização do ensino fundamental no PEE – TO 2015 – 2025

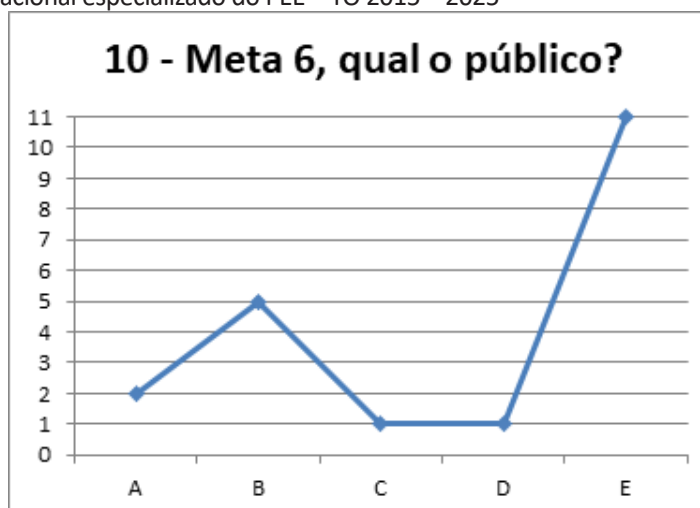


**Fonte:** Dos autores.

Com a possível elevação do número de matrículas para 85% até o final do plano, fica bem claro que os professores terão muito trabalho pela frente, mas fica uma pergunta como universalizar algo que ainda não conhecemos, o Estado tem o dever e a obrigação de capacitar e orientar todos os professores sobre o PEE – TO.

O gráfico 10 destaca sobre a meta de número 6 do PEE/TO 2015 – 2025 que tratou sobre a universalização do ensino e do atendimento educacional especializado. Esta meta estabelece o atendimento especializado a um determinado público, pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Para esta questão, (55%) dos professores assinalaram a resposta correta.

**Gráfico 10.** Opções de respostas dos docentes, quanto à universalização do ensino e do atendimento educacional especializado do PEE – TO 2015 – 2025

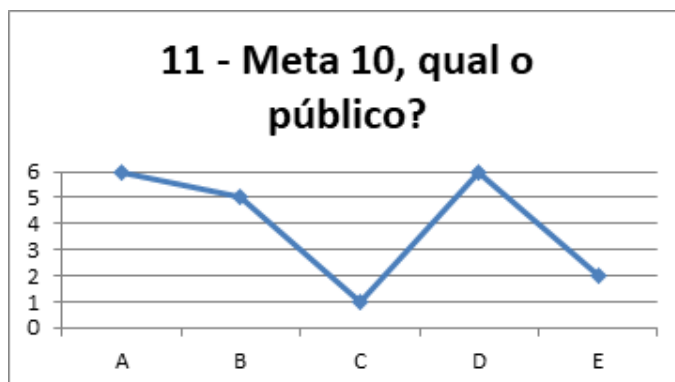


**Fonte:** Dos autores.

O gráfico 11 tratou sobre a universalização, a partir de 2016, da oferta do ensino fundamental e médio, no ensino regular e na modalidade de jovens e adultos, às pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais e unidades sócio educativas. Para esta questão somente 30% dos professores acertaram a opção que melhor representava o estabelecido no PEE – TO.



**Gráfico 11.** Opções de respostas dos docentes, quanto à universalização, a partir de 2016 em todos os estabelecimentos penais e unidades sócio educativas do PEE – TO 2015 – 2025



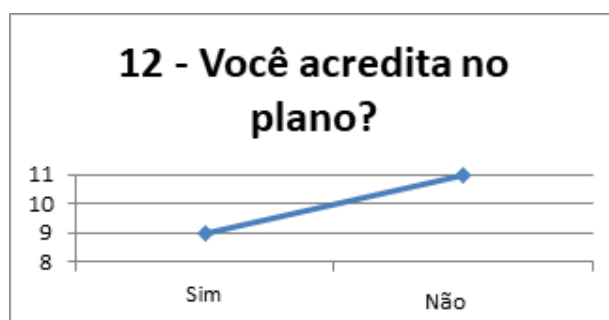
**Fonte:** Dos autores.

Todos têm direito a educação, e esta educação tem que ser pública gratuita e de qualidade. Desta forma o PEE busca estender o atendimento educacional as pessoas privadas de liberdade e espera-se que os profissionais que atendam e este público possam de fato se dedicar e levar uma educação de qualidade ou referido público.

O gráfico 12 referiu-se a uma pergunta aberta realizada a todos os professores participantes da pesquisa. A questão solicita aos professores que manifestem sua opinião sobre acreditar ou não que o PEE – TO, pode ser uma ferramenta que tenha possibilidades de fazer uma mudança na qualidade da educação do Estado do Tocantins.

Para esta questão 45% dos professores acreditaram que o plano tem sim um poder de realizar alguma mudança significativa na qualidade da educação do Estado do Tocantins. E 55% dos professores não acreditaram que o plano seja uma ferramenta de mudança para a educação.

**Gráfico 12.** Opções de respostas dos docentes, quanto à credibilidade no PEE – TO 2015 – 2025



**Fonte:** Dos autores.

## Conclusão

O PEE – TO 2015 – 2025 tem uma visão de crescimento e melhoria para a educação do Estado do Tocantins. Com a aplicação e execução do referido plano, que vem repleto de metas e estratégias de trabalho, é possível que o resultado seja positivo ao final do decênio do plano. Mas como conseguir um resultado positivo no plano, se os professores não demonstraram possuir o conhecimento necessário para se trabalhar e executar todos os objetivos descritos no PEE.

De posse dos resultados obtidos a partir da aplicação do questionário, foi possível verificar que o nível de conhecimento dos professores em relação ao plano de educação é insatisfatório, o

que demonstra que o Estado ainda não conseguiu fornecer ferramentas e nem tempo suficiente para os professores da UE em questão terem o conhecimento e os meios necessários para se aprofundarem nas metas e estratégias descritas no plano.

A média de acertos das questões elencadas no questionário foi de 33%, um resultado não muito significativo, quando se tem como foco de discussão a melhoria na qualidade da educação de um Estado.

As propostas de melhoria na qualidade da educação e da formação, embora fundamentais para a valorização dos profissionais da educação, pouco significado terão, se não vierem acompanhadas de uma política mais ampla de valorização e desenvolvimento profissional.

Sugere-se implantar, efetivamente, um piso salarial profissional digno da classe para todos os profissionais, permitindo tempo para o estudo e para o trabalho coletivo e para a criação de novos projetos pedagógicos que envolvam os sujeitos da ação educativa na escola e na comunidade, buscando assim uma melhoria na qualidade da educação.

Portanto, o presente estudo concluiu que, o Estado do Tocantins deveria aperfeiçoar e capacitar, bem como disponibilizar ferramentas e tempo suficiente para os professores aprofundarem e que os mesmos reconheçam as metas e estratégias de trabalho descritas no Plano Estadual de Educação do Tocantins (PEE – TO 2015 – 2025).

## Referências

AZEVEDO, J. M. L. Reflexões sobre Políticas Públicas e o PNE. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 4, n. 6, p. 27-35, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>. Acesso em: 03 mar. 2016.

AGUIAR, M.A.S.; SCHEIBE, L. Formação e Valorização: desafios do PNE 2011-2020. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 4, n. 6, p. 77-90, jan./jul. 2010.

BRASIL. **Decreto Nº 6.094, 24 de abril de 2007**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm). Acesso em: 21 jan. 2016

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. de; SANTOS, C. de A. **A qualidade da educação: conceitos e definições = The quality of education :concepts and definitions**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. 65p.

DOURADO, L. F. Avaliação do Plano Nacional de Educação 2001-2009: Questões estruturais e conjunturais de uma política. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 677-705, jul.-set. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 21 jan. 2016.

OLIVEIRA, A. F. de; PIZZIO, A.; FRANÇA, G. **Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática**. Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas. Editora da PUC Goiás, 2010. p. 93-99.

PIZETTA, A. J. Reflexões sobre a qualidade da educação brasileira: desafios do nosso tempo histórico. **Periféria**, n.16, jun. 2012. [revistes.uab.cat/periferia](http://revistes.uab.cat/periferia). Disponível em: [www.periferia.name](http://www.periferia.name) Acesso em: 21 jan. 2016.

TOCANTINS, Governo. Plano Estadual de Educação do Tocantins, 2015 – 2025. Lei Nº 2.977, de 08 de julho de 2015. **Diário Oficial nº 4.411**. Disponível em <http://diariooficial.to.gov.br/>. Acesso em: 21 jan. 2016.

TRASPADINI, R. 10% do PIB para a educação já! **Jornal Brasil de fato**, São Paulo. Disponível em: <http://www.brasildefato.com.br/contente/10-do-pib-para-educacao-ja>, 2011. Acesso em: 21 jan. 2016.

KUENZER, A. Z. **O ensino médio no plano nacional de educação 2011-2020: superando a década perdida?** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 851-873, jul.-set. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 02 mar. 2016.

Recebido em 31 de julho de 2022.

Aceito em 17 de outubro de 2022.